

# Agricultura faz restrição

Caso o Governo não resolva suspender de uma única vez o subsídio ao trigo, os recursos previstos no pacote de Cr\$ 22,2 trilhões para a formação de estoque e para os subsídios, de modo geral, se constituirão em uma cifra inexpressiva. Esta foi uma das primeiras reações de assessores do Ministro da Agricultura, Pedro Simom, ao pacote econômico divulgado ontem pelo ministro da Fazenda, Dilson Funaro.

Esta avaliação dos assessores de Simon leva em conta os recursos dispendidos pelo Governo com estoques e subsídio ao trigo du-

rante este ano, que subiram a Cr\$ 24 trilhões. Somente a aquisição de estoques através de AGFs exigiu Cr\$ 13 trilhões, aproximadamente, enquanto a conta trigo está sendo fechada em Cr\$ 11,4 trilhões. Se a conta trigo for aplicada à correção monetária do período, para garantir o consumo no Brasil a níveis de preços atuais, o poder público teria de desembolsar a soma de mais de Cr\$ 32 trilhões. Os assessores concluem, então, que os recursos definidos no pacote precisariam ser liberados sem qualquer tipo de ônus com subsídio.